



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

COMPARATIVO ENTRE AS TEORIAS APLICADAS AO ESTUDO DO PERFIL PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO

ROBESVAL RIBEIRO DA SILVA

FEA - Fundação Educacional Araçatuba

roberval@uol.com.br



COMPARATIVO ENTRE AS TEORIAS APLICADAS AO ESTUDO DO PERFIL PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO

Resumo:

Existe uma disposição natural entre as pessoas de procurarem identificar como será seu futuro e como age diante das diversas situações colocadas. Muitas teorias também buscam identificar e classificar pessoas e comportamentos dentro de grupos que possam ser controláveis e facilmente identificáveis. O artigo objetiva entender dois instrumentos que com nomenclaturas diferentes buscam em sua teoria o mesmo objetivo. Comparando as teorias e classificando-as dentro do mesmo padrão buscamos entender os instrumentos de coletas de dados utilizados no papel de seleção de pessoas dentro das diferentes organizações. Nesse processo comparamos o modelo de teoria desenvolvido por Carl Gustav Jung obtidos por meio de inventário desenvolvidos por Kersey & Bates comparados à teoria advinda de Hipócrates desenvolvida pela Dra. Littauer, obtidos pela auto-avaliação por palavras-chave, que identifica o perfil individual e o classificando-os em grupos, supondo sempre um perfil complementar. Nota-se que ambas as teorias ao definirem suas características buscam incessantemente mostrar que a força está nas pessoas extrovertida e introvertida. Podemos concentrar-se neste ângulo que define como é a tendência de atuação do indivíduo na organização fazendo parte de um grupo melhorando a seleção, pois isto é fundamental para o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional do indivíduo nas organização.

Palavras-Chave: Perfil Psicológico; Teorias; Variáveis identificáveis.

Abstract:

There is a natural disposition among people from seeking to identify how will your future and how you act on the various situations posed. Many theories also seek to identify and classify people into groups and behaviors that can be controlled and easily identifiable. The paper aims to understand two instruments with different nomenclatures seek in his theory the same goal. Comparing theories and classifying them into the same pattern we seek to understand the data collection instruments used in the role of selection of people within different organizations. In the process of comparing the model theory developed by Carl Gustav Jung obtained through inventory developed by Kersey & Bates compared to theory arising from Hippocrates developed by Dr. Littauer, obtained by self-assessment for keywords, which identifies the individual profile and the classifying them into groups, always assuming a complementary profile. We note that both theories to define their characteristics incessantly seek to show that the force is the extroverted and introverted people. We focus on this angle is defined as the tendency of action of the individual in the organization as part of a group improving the selection, as this is critical for both personal and professional development of the individual in the organization.

Key-Words: Psychological profile; theories; Identifiable variables.



INTRODUÇÃO:

Existe uma disposição natural entre as pessoas de procurarem identificar como será seu futuro e como agir diante das diversas situações colocadas. Muitas teorias também buscam identificar e classificar pessoas e comportamentos dentro de grupos que possam ser controláveis e facilmente identificáveis. Em meio às mudanças típicas e as inúmeras informações, o estudante de hoje se define muitas vezes pela facilidade no estudo ou pela carreira escolhida pelos pais, o que muitas vezes não é adequada ao estilo de perfil definido pelo próprio indivíduo acarretando sentimentos como frustrações, desgastes, medo e outros que podem ser identificados no processo.

Também podemos identificar nesse contexto o distanciamento entre o estudo da moral e da ética, que sustenta e identifica o modo de vida, fazendo com que indivíduos abrace causas relacionadas aos cursos escolhidos, desbravando o desconhecido e criando demanda por uma análise sutil da situação real estancando problemas rotineiros e atuando com brilhantismo entre as diferentes classes de uma sociedade. Na verdade é a paixão sustentada pelas suas atitudes e demandas.

No entanto, quando identificamos o modelo escolhido para o Brasil onde as grandes instituições se multiplicam, se identificam com certo euforismo números altíssimos de matrículas em detrimento da qualidade, busca pelo título em detrimento do conhecimento em nível acadêmico e intelectual e ouvindo o discurso do mercado cobrando constantemente mão de obra melhor qualificada, ou seja, criada uma dicotomia entre quantidade e qualidade.

O problema em alguns casos está na definição de um foco, sendo difícil de identificar devido a gama de variáveis possíveis de atuação no mercado, tornando a definição impraticável em muitos momentos, fazendo com que os indivíduos não tenham total conhecimento de seus objetivos. Esta indefinição leva-nos ao encontro desse estudo, já que podemos através de teorias identificar e entender o perfil predominante para prover conhecimento aos indivíduos em suas escolhas futuras.

A grande dificuldade hoje é entender os diferentes instrumentos e o que cada um avalia e quais são as variáveis exploradas por estes em relação aos indivíduos, suas atitudes e futuro a ser explorado e porque tantos nomes e siglas definindo perfis de forma diferente sobre pontos de vista únicos?

O objetivo deste artigo é entender estes dois instrumentos e o porquê de vários nomes e definições colocadas pelos autores em suas teorias. O objetivo específico é comparar as teorias classificando-as dentro do mesmo padrão, observar os instrumentos de coletas de dados utilizados no papel de seleção de pessoas dentro das diferentes organizações, com isso poderemos criar questionamentos adequados que surpreendam no momento de entrevistas de recrutamento e seleção e responder a questionamentos como o que cada instrumento realmente busca identificar quando aplicados de diferentes formas a um indivíduo ou um grupo de indivíduos.

Poderemos no futuro entender com mais detalhes criações de instrumentos de pesquisa nesta área avaliando suas diferentes formas de apresentação dentro de um objetivo que é o de conhecer melhor a si mesmo e aos que nos rodeiam dentro das organizações. Sabendo-se da importância que as pessoas tem no sistema organizacional e que grupos devem ser pró-ativos dentro dos sistemas produtivos para que diminuamos os "capatazes", chamados hoje de chefes, nas empresas pelo motivo claro que procuramos colaboradores e não escravos dentro das organizações. Entender estas teorias nos ajudam a buscar pessoas certas para cargos corretos.



TEORIA DOS TIPOS PSICOLÓGICOS DE JUNG:

A teoria dos tipos psicológicos de Jung parte do princípio que indivíduos se engajam em dois processos mentais: **percepção e julgamento**. A percepção ao ser estudada nessa teoria toma a forma de sensação ou intuição, enquanto que o julgamento tem seu foco no pensamento ou sentimento. Cada uma das quatro funções em estudo (sensação, intuição, pensamento e sentimento), tem ainda o caráter de se dividir em “extrovertida” ou “introvertida”. A extrovertida é a que possui direcionamento voltado ao objeto em estudo e a introvertida possui uma visão mais subjetiva.

Conforme Hanley, 2003, essa teoria assegura que cada indivíduo tenha desenvolvido uma função dominante e outra auxiliar como forma de balanceamento por exemplo, uma função será extrovertida e será visível a todos, sendo que a outra auxiliar será introvertida e não será demonstrada aos pares visivelmente.

De acordo com Charon, 2003 A teoria de tipos psicológicos de Jung é utilizada para identificar as preferências e define os tipos em termos de atitudes dicotômicas, que designam o indivíduo como introvertido ou extrovertido. Existem duas funções dicotômicas categorizadas como “irracional” e “racional”. Os tipos que Jung classificou como irracional incluem sensação e intuição e são utilizados para descrever métodos dicotômicos para experiência e percepção da informação. Indivíduos com categoria predominantemente de sensação tendem a ser pragmáticos, ao passo que os tipos intuitivos têm base nas ações e comportamentos primariamente embasados em experiências inconscientes e percepções. Em contraste, os tipos racionais – pensamento e sentimento — são utilizados no processo de decisão. A função pensamento recorre primariamente aos dados, à avaliação desses dados e à lógica, enquanto a função sentimento acredita no *feeling* e nos valores como critérios principais para o processo de decisão. Conseqüentemente, alguns indivíduos decidem com a mente; ao passo que outros decidem com o coração (CHARON, 2003).

Para determinar visões diferentes de desenvolvimento psicológico Carl Jung escreveu a teoria dos tipos psicológicos. Em consequência do desenvolvimento dessa teoria Katherine Briggs ao ler o trabalho de Jung, juntamente com sua filha Isabel Briggs Myers desenvolve um esquema de significados que possibilitaria as pessoas entenderem e descobrirem seu próprio tipo o que possibilitou as pessoas terem acesso a teoria de Jung esse instrumento ganhou nome de MBTI siglas de (Myers-Briggs Type Indicator). O instrumento tem como base os estudos realizados por Katherine e sua filha Isabel sobre a teoria dos tipos psicológicos de Carl G. Jung estando atualmente em uso há aproximadamente 60 anos e traduzido em vários idiomas. Esse questionário foi por muitos adaptados a cada situação não perdendo sua forma de avaliação identificando as preferências de cada indivíduo em quatro escalas, cada qual consistindo de dois pólos opostos “extroversão e introversão, sensação e intuição, pensamento e sentimento, julgamento e percepção”. Esse teste difere-se dos demais por focar-se em classificar os respondentes em uma escala bipolar que corresponde a quatro categorias sendo que a medida das forças e preferências é realizada por meio da escolha dos tipos bipolares. A escolha de uma letra (E), (I), (S), (N), (T) e (F) da escala bipolar composta pelas quatro categorias opostas descritas no quadro 01 que destaca os pares de preferências de comportamento.



Tabela 1:
Pares de Preferências de comportamento

QUATRO PARES DE PREFERÊNCIAS	
Extroversão (E)	Introversão (I)
Prefere o mundo externo das pessoas e coisas para refletir; Ativo; Ganha energia com os outros; Utiliza a experiência com os outros para entendê-los.; trabalha com tentativa e erro; Gosta de variedade.	Prefere a reflexão e as ações no mundo interno; Prefere escrever para falar; Sente prazer do contato social, mas precisa-se de recuperar dele; Quer entender algo antes de tentar; Persistente.; Gosta de um espaço calmo para trabalhar.
Sensação (S)	Intuição (N)
Gosta de fatos; Realístico e prático; Observa o que está verdadeiramente acontecendo; Trabalha firmemente e passo a passo; Sente prazer em ter coisas e fazer delas seu instrumento de trabalho; Paciente e detalhista	Visualiza possibilidades e padrões; Imaginativo e especulativo; Gosta de considerar o todo; Trabalha de forma fragmentada entre períodos; Silencioso (precisa de inspiração); Gosta de variedade; Impaciente com a rotina
Pensamento (T)	Sentimento (F)
Justo, mente firme, cético; Analítico e lógico; Crítico; Princípios claros e consistentes	Quente, simpático, preocupado com sentimento dos outros; Confiante; Valores claros.
Julgamento (J)	Percepção (P)
Decisivo; Trabalho duro e determinação; Organizado e sistemático; Cumpre prazos com seriedade; Gosta de coisas concretas e bem definidas	Curioso; Flexível e tolerante; Deixa as coisas abertas; Gosta de ter muitas experiências que podem ser digeridas ou utilizadas

Fonte: adaptado de Bayne (1990)

Outro conceito derivado da teoria Jung foi desenvolvido por Myers que adicionou um novo mecanismo em função da busca pela informação, cujo primeiro componente relaciona a dominância do processo de percepção (S e N) ou julgamento (T e F) onde ele detalha o domínio do julgamento a uma decisão centrada no pensamento e sentimento (T e F) enquanto que a percepção tem o domínio do indivíduo pelo sentidos (S e N) o segundo componente se refere ao indivíduo que externaliza uma característica de personalidade dominante (Extroversão) ou que internaliza uma característica dominante da personalidade (Introversão).

a. Subtipos Derivativos do Perfil Realista Perceptivo (SP):

ESTP- Empreendimento - Tipo realista perceptivo, com características de Extroversão (E) e Razão (T): Essencialmente empreendedor, sente compulsão para modificar e reestruturar continuamente o ambiente que o cerca. Extremamente observador, tanto aos detalhes quanto às pessoas e às situações relacionadas à vida, demonstra grande sensibilidade para captar as motivações dos demais e os aspectos não verbais da comunicação. Realista, pragmático, alegre e popular, vive o momento presente e alcança êxito em quase todos os empreendimentos a que se dedica. Incomoda ao tipo realista perceptivo, com subtipo ESTP, qualquer forma de tensão interpessoal, pois tem, em geral, pouca tolerância à ansiedade e a questionamentos relativos a problemas futuros, os quais tenta resolver o mais rapidamente possível. Por evitar situações constrangedoras, é geralmente considerado como superficial no que tange aos seus relacionamentos pessoais. Inclina-se a trabalhos e profissões nas quais possa empregar seu talento empreendedor, diplomacia, iniciativa, administração itinerante e trabalhos em sindicatos.

ISTP- Temeridade - Tipo realista perceptivo, com características de introversão (I) e de razão (T): Impulsivo ao extremo, sem avaliar as possíveis conseqüências, dedica-se inteiramente à ação como um fim em si mesma. Atraem-lhe situações que envolvam risco e que lhe sejam



excitantes, tais como: viagens, corridas de moto, motocross, carros, surf, pilotagem de aviões, etc. Ao ignorar freqüentemente regulamentos, ordens autoritárias e regras estabelecidas é, em geral, insubordinado, igualitário e fraternal, sendo, por essa razão, muito apreciado pelos demais. Necessita de liberdade para agir e estimula-se com o exótico, caracterizando-se pela capacidade de liderança que exerce no meio em que atua. Realista e com forte senso de discernimento factual, sabe aproveitar as oportunidades do momento, de acordo com seu impulso atual. Por gostar de jogos e competições, a glória e o sucesso são conceitos que muito o estimulam, pois, ser admirado e ter seus méritos reconhecidos são elementos fundamentais para a realização profissional. A educação deve ser um processo ativo, que lhe confere liberdade necessária para aprender o que desperta seu interesse e curiosidade. Profissionalmente se adaptam a pilotos, eletricitas, cirurgiões, etc.. enfim, em todas as atividades que envolvam riscos e velocidade.

ESFP- Vivacidade - Tipo realista perceptivo, com características de extroversão (E) e de sentimento (F): Alegre e animado, transmite a todos seu otimismo, calor e alegria de viver. Extremamente generoso, apreciador de situações excitantes, é capaz de amar e Ter amizades sem esperar recompensas. Impulsivo, imprevisível e comumente alerta aos acontecimentos, nada lhe é pior que a solidão, pois necessita dos outros para expandir-se. Extremamente sensível, possui frágil suporte psicológico ante situações embaraçosas, afastando-se delas sempre que possível. Demonstra inegável talento para trabalhar com pessoas em situações de crise, devido à sua sensibilidade e à capacidade que possui de antever soluções, muitas vezes imperceptíveis para os outros. Apresenta igualmente talento para soluções criativas e desapego às normas e costumes estabelecidos. Profissionalmente, inclina-se para tarefas ativas, compartilhadas com outros, nunca solitárias. Por essa razão, pode Ter êxito no ensino elementar ou naquele destinado a crianças com deficiências físicas ou mentais, em trabalho de natureza social, no comércio e em vendas de coisas tangíveis, nas tarefas relacionadas à educação física, no teatro, nas relações públicas, na psiquiatria e ainda com animador de rádio, televisão, etc.

ISFP- Artes - Tipo realista, perceptivo, com características de introversão (I) e de sentimentos (F): Devido ao grande talento e à sensibilidade natural a qualquer manifestação artística, corresponde ao perfil do artista, uma vez que as características que lhe são inerentes são o valor estético, a espontaneidade, o senso do concreto e da oportunidade do momento. É às vezes, avaliado como personalidade enigmática porque manifesta seus sentimentos mais por ações do que por palavras. Expressa-se, portanto, através de canais indiretos, preferindo revelar-se por um meio artístico, como um quadro, uma sinfonia, uma metáfora. Quando não encontra nenhuma forma plausível de expressão, abstém-se de fazê-la, aparentando estar alienado à realidade presente. Não gosta de planejar, nem tampouco de aguardar a ocorrência dos acontecimentos. Por isso, desestrutura-se ante a espera, tanto na situação profissional como na pessoal, pois esta define-lhe o impulso. Somente quando se sente arrebatado pela ação e se encontra sob o efeito do impulso é capaz de entregar-se sem reservas ao esporte, ao trabalho e às artes. Com inteligência voltada para o concreto, apresenta grande sensibilidade para captar as múltiplas necessidades alheias, Profissionalmente, atraem-lhe tarefas relacionadas às artes e à publicidade, bem como todos os trabalhos que envolvem relação com a natureza e que propiciam liberdade, autonomia e criatividade.

b. Subtipos derivados de Perfil realista judicativo (SJ):

ESTJ- Responsabilidade - Tipo realista judicativo (SJ) com características de extroversão (E) e de razão (T): Por ser naturalmente responsável no desempenho das tarefas que lhe são confiadas, e por ser este o seu supremo princípio pessoal, sente-se gratificado em atividades devidamente planejadas e definidas. Por esta razão, mostra-se muito competente quanto à implantação de regras e procedimentos. Executa seu trabalho com eficácia. Ciente de seu



dever, desagrada-lhe o não cumprimento das normas estabelecidas, o que lhe acarreta, como consequência, a aparência de insensível, quando avaliado segundo os parâmetros alheios. Realista, extremamente claro nas comunicações e pontual, exige o mesmo dos outros, sem constranger-se no tocante à avaliação dos procedimentos seguidos. É, portanto, o pilar de sustentação das organizações. Principalmente quando exerce cargos de autoridade, mostra-se impaciente para ouvir pontos de vista alheios que não se coadunam com os seus. Mantém-se em permanente sintonia com o estabelecimento e com as instituições tradicionais. Por isso harmoniza-se com procedimentos rotineiros e nunca é equívoco em suas atitudes ou em suas decisões. Profissionalmente, adapta-se aos campos de trabalho que esteja ligado ao estudo e ao ensino de base.

ISTJ- Dever - Tipo realista judicativo, características de introversão(I) e razão (T): Seus principais valores relacionam-se, em grande parte, à estruturação, à defesa das instituições e das tradições. Por isso, preocupa-se ante a possível desestruturação da família, da escola, da sociedade, pois tal ameaça configura-se como desintegração institucional. É constante e discreto quanto à execução de seus deveres. No entanto, tal dedicação torna-se comumente despercebida à medida que se transforma num procedimento constante e, portanto, natural aos olhos dos demais. Essencialmente prático e realista, a funcionalidade torna-se um aspecto indispensável ao desenvolvimento do trabalho. Se, por um lado, mostra-se paciente quanto à exigência de determinados procedimentos impostos pelas instituições, por outro, impacienta-se quanto aos fins específicos dos indivíduos que dela fazem parte. Por essa razão, podem ocorrer incompreensões múltiplas, sobretudo por parte daquelas que são muito sentimentais, pouco objetivos e sensíveis às atitudes autoritárias. É, portanto, muitas vezes considerado frio e insensível pelos demais. No entanto, essa tendência para a objetividade e para a eficiência é somente um recurso que utiliza, a fim de evitar tornar-se objeto de críticas e de repreensões. Profissionalmente, desenvolve-se nos campos ligados a contabilidade, direito e áreas afins.

ESFJ- Interação Social - Tipo realista judicativo, com características de extroversão (E) e de sentimento (F): É o mais sociável de todos os tipos. Energiza-se pela interação que promove com os demais. Onde quer que esteja, acarreta harmonia e conciliação, proporcionando sempre, com sua presença, um ambiente acolhedor. Por ser prestativo e atento àqueles que necessitam de sua ajuda, a solidão causa-lhe sempre ansiedade e inquietação. Por suas características, é geralmente muito apreciado por seus superiores, pois respeita as regras, o dever e o cumprimento das tarefas que lhe são conferidas. Prefere lidar com aspectos concretos, inquietando-se com situações complexas que demandem análises abstratas de princípios. Necessita de apreciação dos outros e magoa-se com a indiferença. Consciente do status social, frequentemente apóia-se em autoridades mais altas, como fontes de suas opiniões e de suas atitudes. Geralmente alegre e bem humorado, pode, entretanto, tornar-se deprimido quando se culpa por algo. Devido a esses aspectos, todas as profissões que envolvem interação social e trabalhos que exijam procedimentos determinados.

ISFJ- Devotamento - Tipo realista (SJ), com características de introversão (I) e de sentimento (F): Extremamente sensível às necessidades alheias, sobretudo às de cunho individual das pessoas a quem se dedica,. O perfil ISFJ realiza-se apenas quando se devota aos que dele necessitem. Dono de extraordinário senso de responsabilidade, adapta-se mais facilmente a procedimentos estabelecidos do que a teorias ou a improvisações. Ciente do status atribuído por títulos e cargos, costuma ser leal aos seus superiores, com os quais estabelece laços afetivos. Por ser avesso a Ter que emitir ordens, procura realizar o trabalho sozinho, embora, às vezes, este o sobrecarregue. Devido ao talento e à responsabilidade para enfrentar tarefas rotineiras, este perfil adapta-se muito bem às características de atender as pessoas e trabalhar com pessoas tanto no tratamento como no ensino especializado.

c. Subtipos de perfil intuitivo racional (NT):



ENTJ- Comando - Tipo intuitivo racional (NT), com características de extroversão (E) e de julgamento (J): O impulsor fundamental que orienta é o de comandar e o de estruturar todos os locais onde atua. Embora extrovertido, objetivo e intuitivo, inclina-se para o pensamento empírico, considerando que qualquer tarefa implica sempre um motivo anterior capaz de justificá-la. Por essa razão, preocupa-se com os fins e com a política geral da empresa e, quando numa posição de comando, mostra-se hábil para visualizar os objetivos estabelecidos para comunicá-los aos demais. É, por natureza, o construtor de organizações, desde que possa direcioná-las pois lhe é difícil acatar ordens alheias. Embora tolerante a procedimentos preestabelecidos, pode facilmente abandoná-los quando resultam ineficientes, uma vez que valoriza a competência e não admite a repetição de erros. Em geral, utiliza dados impessoais para tomar decisões. Raramente se deixa influenciar por aspectos emocionais. Por dedicar-se quase que exclusivamente ao trabalho, os demais setores de sua vida são muitas vezes relegados. Aprecia ser executivo e normalmente assume posições de comando e de responsabilidade junto à empresa onde trabalha. Demonstra habilidade também em trabalhos que impliquem classificações, generalizações, sumarizações e demonstrações.

INTJ- Lógica - Tipo intuitivo racional (NT), com características de introversão (I) e de julgamento (J): Confiante e rápido em decisões, seu desejo é o uso adequado e positivo dos eventos ou dos potenciais das pessoas. Vive numa realidade introspectiva, enfatizando as possibilidades dos diversos acontecimentos. Seu pensamento organiza-se de forma lógica e empírica e, por este motivo, é basicamente o aplicador de modelos teóricos. Indiferente à autoridade em títulos ou posições, o que realmente lhe importa em relação a uma idéia ou a um propósito é se estes fazem sentido, ou não. Intuitivo, porém pragmático, a realidade revela-se como algo arbitrário: tanto pode ser utilizada para atingir certos objetivos, como pode ser ignorada. Por isso, encara-a como uma oportunidade para testar suas idéias. Para ele são estas que confirmam a realidade, e não vice-versa. Por ser o mais teórico de todos os tipos, sua mente caracteriza-se pela profusão de idéias e pela prontidão para aceitar novos conceitos. O mundo teórico assemelha-se a um jogo de xadrez: permanece sempre alerta às conseqüências advindas da aplicação de novas idéias e descarta aquelas que não demonstram alguma utilidade. Os desafios lhe são muito estimulantes, por isso não se abate ante as dificuldades, mas, antes, considera-as como motivo para criatividade e para novas especulações. Embora muito sensível, raramente expressa suas emoções. Por este motivo, muitos o consideram insensível e indiferente e freqüentemente rejeitam sua companhia. No trabalho que desenvolve, assume geralmente posições de extrema responsabilidade, pois é eficiente e dedicado, apresentando uma forte necessidade de privacidade. É notável na pesquisa científica, em projetos ou em posições de comando.

ENTP- Destreza - Tipo intuitivo racional (NT) com características de extroversão (E) e de percepção (P): Necessita constantemente exercitar suas destreza no âmbito das idéias, da realidade concreta ou das pessoas. Extremamente intuitivo, trabalha imaginativamente com relações. Por Ter facilidade em análises, principalmente em análises funcionais, mantém-se alerta às possibilidades existentes numa dada situação. Com decorrência, tudo ao seu redor lhe interessa, e seu inerente entusiasmo contagia os demais. Por estar sempre engendrando meios de melhor realizar o trabalho, reluta em aceitar os moldes já determinados e ignora a autoridade tradicional e os procedimentos estandardizados. A impossibilidade aparente do cumprimento de determinada tarefa constitui o seu maior desafio. Para o ENTP, o valor das idéias consiste apenas na viabilização concreta das mesmas e um projeto é sempre encarado como um meio, pois o fim almejado é a eficácia da invenção. Inconformista ao extremo, desafia constantemente o sistema: é capaz de manter sozinha uma dada situação, sem contar com a anuência de ninguém. No entanto, é hábil nas mais complexas verbalizações, sendo considerado um fascinante interlocutor. Profissionalmente, alcança êxito em ocupações onde



não haja rotina, pois o que o motiva é o constante desafio. Assim, é indicado para projetos inovadores e, por ser considerado o engenheiro das relações humanas, adapta-se também ao magistério, principalmente o superior.

INTP- Precisão - Tipo intuitivo racional (NT), com características de introversão (I) e de percepção (P): A precisão do pensamento e da linguagem é sua característica básica. A força motriz que o impulsiona é a busca contínua do desvelamento do universo e das leis naturais. Possui ainda grande capacidade para concentrar-se e para selecionar o que é relevante e pertinente ao assunto em questão, detectando facilmente as contradições existentes nas afirmações, pois, para ele, a lógica é a coerência interna de um assunto. Por apreciar sobremaneira a inteligência, pode tornar-se diletante, devido ao desejo insaciável de reunir idéias e princípios. Tudo o que é aprendido fica sempre em sua memória. Para ele, o universo existe para ser entendido e, portanto, demanda explicações coerentes e precisas. Impacienta-se geralmente com os menos dotados intelectualmente, o que o leva a parecer arrogante com os demais. Apresenta dificuldade para expressar suas emoções verbalmente. É geralmente tímido, exceto com os amigos íntimos. Devido à timidez, é muitas vezes despercebido e seus méritos são conferidos aos outros. Adapta-se facilmente às diversas situações, desde que seus princípios não sejam violados. Portanto, no aspecto profissional, coaduna-se a qualquer campo que envolva arquitetura de ideias. Pode dedicar-se aos campos da lógica, da filosofia, da matemática e das ciências. Pode ainda ser excelente professor, principalmente de níveis superiores de especialização, muito apreciado pelos alunos. No entanto, seja qual for a profissão, trabalha melhor sozinho e quando não há interrupções.

d. Subtipos derivados do perfil intuitivo sensível (NF):

ENFJ- Liderança - Tipo intuitivo sensível (NF), com características de extroversão (E) e de julgamento (J): Por ser carismático, atraindo inclusive seguidores, caracteriza-se pela capacidade de liderança, impondo a si mesmo a responsabilidade pelos sentimentos dos que o procuram, torna-se, para estes, uma fonte de apoio e sustentação. Dono de alto grau de autoconfiança, surpreende-se ao não ser compreendido pelos demais. Tolerante, com linguagem fluente ao expressar seus sentimentos, aparenta, no entanto, esperar demasiado das pessoas. Devido à empatia e à capacidade de intuição, é hábil em imitações, raramente cometendo equívocos acerca das motivações alheias, sejam elas aparentes ou não. Isto se deve, principalmente, ao fato de seguir suas intuições que são muito desenvolvidas. Seu objetivo maior é encontrar o relacionamento perfeito, mas nunca chega a realizá-lo, pois a realidade sempre lhe é adversa e nunca o satisfaz plenamente. É, no entanto, excelente companheiro, caracterizando-se por ser mestre da palavra e pelo relacionamento pessoal que promove. Pode alcançar êxito em todas as profissões relacionadas aos meios de comunicação: teatro, cinema, rádio, jornal. Pode ser ainda excelente terapeuta, professor, executivo, político, relações públicas, jornalista e homem de negócios.

INFJ- Intuição - Tipo intuitivo sensível (NF), com características de introversão (I) e de julgamento (J): Sendo a intuição a base deste perfil, caracteriza-se pela empatia e pela capacidade de visualizar eventos passados, presentes e futuros, bem como pela compreensão dos fenômenos psíquicos que possam ocorrer. É capaz de apreender as emoções, as intenções e os sentimentos alheios antes que estes sejam percebidos nitidamente em suas nuances. Possui, ainda, grande capacidade para intuir o bem e o mal relacionados a algum acontecimento, mesmo sem saber explicar como chegou a essa captação. Extremamente cioso em seu trabalho, atraem-lhe as atividades acadêmicas, ainda que apresente tendências para um perfeccionismo exagerado. Visto ser propenso a percepções sensoriais, é considerado místico, uma vez que desenvolve cada vez mais, por meio destas percepções, a imaginação, a memória e a intuição. Muito sensível a conflitos interpessoais e a críticas alheias, sente-se imobilizado ante ambientes hostis, podendo inclusive sentir-se fisicamente doente e emocionalmente



infeliz. Todas as profissões relacionadas a obras estéticas complexas lhe são favoráveis, por isso lhe é gratificante escrever peças de teatro, novelas ou dedicar-se à música. Demonstra ainda aptidão para os seguintes campos: matemática, psicologia clínica, psiquiatria, relações públicas, bem como aqueles relacionados à linguagem, à comunicação interpessoal e empática etc.

ENFP- Influência - Tipo intuitivo sensível (NF), com características de extroversão (E) e de percepção (P): Tudo o que ocorre tem para ele um significado, já que possui agudo senso para perceber as motivações alheias. Causa, por este motivo, muita influência nos que lhe estão próximos. Como anseia por uma autenticidade e revela esta necessidade aos demais, atrai todos aqueles que partilham do mesmo sentimento e do mesmo anseio. Toda a experiência emocional deve ser necessariamente intensa, pois é vital: no entanto, quanto à vivência, sente-se muito inquieto e angustiado, pois lhe parece que parte dele mesmo permanece alienada desse sentimento. Observador agudo e penetrante, procura sempre o significado oculto das mensagens que recebe e, por vezes, comete erros em seus julgamentos, devido à tendência de enfatizar e confirmar suas observações. Hiper-sensitivo e hiper-alerta, é entusiasta em relação ao sentimento que experimenta no momento, sendo capaz de desfrutar intensamente o processo de criação de algo. Por isso cativa facilmente as pessoas, aborrecendo-se, porém, quando estas ou as situações mostram-se repetitivas. Orgulhoso, independente, otimista, não aceita subordinar-se aos demais e tampouco deseja que os outros se submetam a ele. Por ser notável em manter a união nas pessoas, é visto como companhia agradável. Extremamente imaginativo, torna-se dificultoso continuar algo já iniciado por outrem, pois está sempre à procura do novo, e para ele, o que está por vir é sempre mais interessante do que o que está acontecendo. Como decorrência destes aspectos, alcança êxito nas seguintes atividades: política, autoria de roteiros para televisão ou cinema, jornalismo, relações públicas, magistério, advocacia, representações no teatro ou na televisão, produção de obras literárias e vendas. Não se inclina a profissões que exigem rotina e obediência a regras determinadas, pois prefere aquelas que envolvam contatos pessoais e captação do meio ambiente.

INFP- Idealismo - Tipo intuitivo sensível (NF), com características de introversão (I) e de percepção (P): Extremamente idealista, capaz de dedicar-se a grandes causas, para entendê-lo é necessário compreender, a priori, a causa que abraça, já que por ela não mede quaisquer sacrifícios. Dono de profundo senso de honra e dignidade humana, sua vida é uma busca incessante de união entre corpo e espírito e é orientada segundo os valores nos quais acredita, e não pela lógica dos fatos. Suas impressões são globais, fluidas e difusas. Emprega metáforas constantemente e possui o Dom de criar e interpretar símbolos. Geralmente paciente em situações complexas, enfada-se com detalhes rotineiro e como o hipotético. Valoriza a harmonia, podendo ceder para evitar conflitos. Por outro lado, apresenta dificuldade para conciliar suas concepções românticas da vida com a realidade fria dos fatos. Pesa-lhe a convicção de que a felicidade deve ser paga com a dor, o que lhe causa invariavelmente um profundo sentimento de inquietude. Ao perceber que seu ideal foi violado, resiste e defende suas convicções e objetivos de vida. Profissionalmente, adapta-se a novas idéias e trabalha tanto sozinho como com outras pessoas. Geralmente alcança maior êxito em profissões que envolvam um ideal de vida, como as de missionário, de psicólogo, de professor, de novelista, bem como todas aquelas que se relacionam a aspectos da linguagem. Os negócios ou profissões que exigem rotina e competição pelo poder não costumam atraí-lo.

TEORIA DO PERFIL DE PERSONALIDADE:

A teoria dos humores de Hipócrates, (336 a.c.) tem base essencialmente na observação do processo da doença, tendo essa medicina hipocrática seu berço de estudo e prática na Grécia Antiga, no quarto século antes da era cristã. Preocupava-se mais com prognóstico e



tratamento do que com eventuais diagnósticos, mais com a prática que com a teoria. Voltada essencialmente para o reconhecimento de sintomas, deixava de lado a questão sobre a origem da enfermidade, dentro de uma perspectiva ampla e abrangente em que qualquer perturbação no estado de saúde era decorrente de um desequilíbrio no corpo, este sempre visto como uma totalidade. Segundo essa teoria não havia doenças, mas sim, doentes.

Originava-se e fundamentava-se na crença do poder curativo da *physis*, ou seja, da natureza. O profissional assistia à manifestação dessa poderosa força de restabelecimento de equilíbrios, interferindo o menos possível no processo, pois a *physis*, princípio da existência, origem e fundamento de uma realidade palpável e invisível compõe a fonte inesgotável de todas as coisas do universo. Possuía sua realização primordial em elementos irreduzíveis, que eram classificados por Empédocles como sendo formados pela água, ar, terra e fogo. A esses elementos naturais, Aristóteles associou as quatro qualidades básicas: quente, frio, úmido e seco, as quais, em múltiplas combinações, compunham tudo o que é visível no cosmos. “O ar era quente e úmido; a água, fria e úmida; a terra, fria e seca; o fogo, quente e seco, todos estavam relacionados entre si e relacionavam-se diretamente às quatro estações do ano”. ENTRALGO, (1972, II, p. 61 - 63).

As composições dos quatro elementos associaram-se e vincularam-se aos humores, que resultavam da mistura, em quatro proporções diversas, dos elementos primários de Empédocles. Entendidos por Hipócrates como elementos secundários do corpo, caracterizados por sua fluidez e condição de suporte das quatro qualidades naturais, os humores básicos eram também em número de quatro: sangue, pituíta (ou fleuma, ou catarro), bile amarela e bile negra (ou atrabile, ou melancolia).

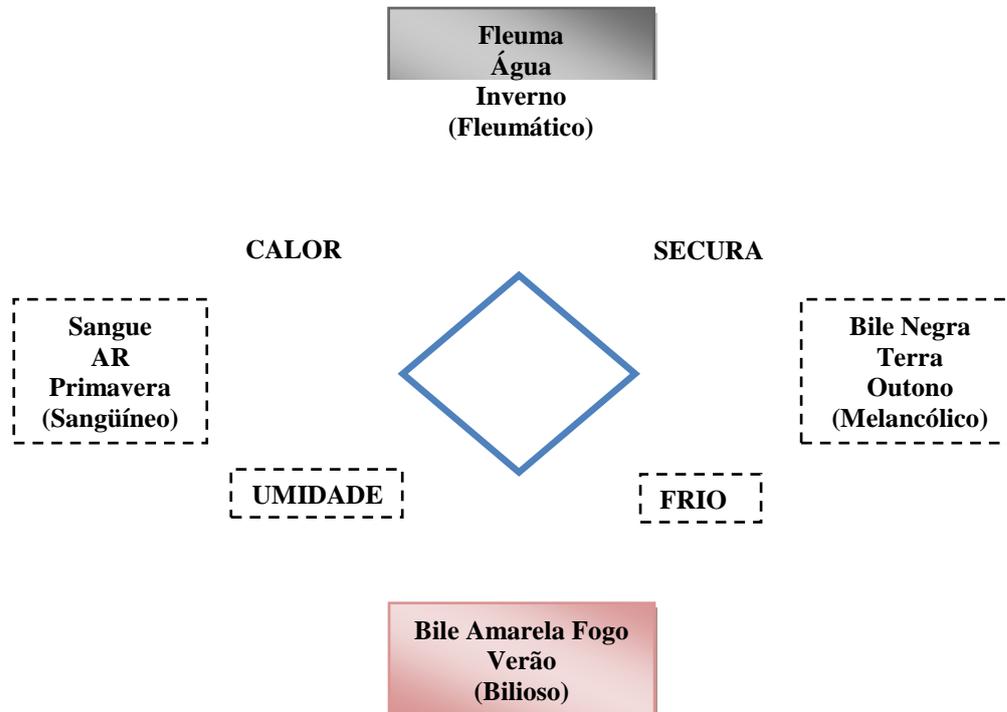


Figura 1: Composição teórica da teoria humoral

Fonte: A medicina antiga até Hipócrates –II – warj.br/txt/medicina2.asp

Para cada elemento descobriu um centro regulador da sua dinâmica e, para ele, era atraído: o sangue, para o coração; a pituíta, para a cabeça; a bile, para o fígado; e a atrabile, para o baço.



Todos igualmente portadores de um par de qualidades, de tal forma que o sangue era quente e úmido; a pituíta, fria e úmida; a bile amarela, quente e seca; e a bile negra, fria e seca como descreve a figura 1 que trata da composição da teoria humoral advinda de Hipócrates, a ensinar que os temperamentos provinham dos quatro “humores” ou fluidos do corpo: o sangue, o bÍlis amarelo, o bÍlis preto e o fleuma.

Dessa doutrina de composição elementar dos corpos naturais, surgiu a teoria humoral, com a premissa de que pares de oposições deveriam ser mantidos em equilíbrio para a saúde e harmonia do corpo, enquanto os humores estivessem balanceados, o indivíduo desfrutaria de saúde. Entretanto, certos processos podiam determinar um acúmulo maior de um dos humores, levando a physis ao desequilíbrio. O organismo, então, acionava um mecanismo de defesa, caracterizado por uma faculdade eliminadora, que assegurava a eliminação do humor excedente. O conhecido desequilíbrio propiciava e causava a doença propriamente dita. Esta se manifestava através de três estágios:

1. Mudança na proporção dos humores, causada por fatores externos ou internos, gerando o estado de desequilíbrio;
2. Reação do corpo a essa desproporção, através da febre, para tentar restabelecer o equilíbrio original. O cozimento modificava os humores, que ficavam, dessa forma, em condições de ser expelidos pelo corpo;
3. Crise resultante do desequilíbrio, com a descarga da matéria doente chamada excesso de humor, ou então, morte.

Neste foco, surge a teoria do perfil da personalidade da Dra. Florence Littauer, 1992 que consiste na combinação das qualidades destes quatro elementos formando um conjunto único de personalidade, resultando na formação dos indivíduos, pois os mesmos mostram sempre um temperamento forte, um outro secundário e um outro isolado.

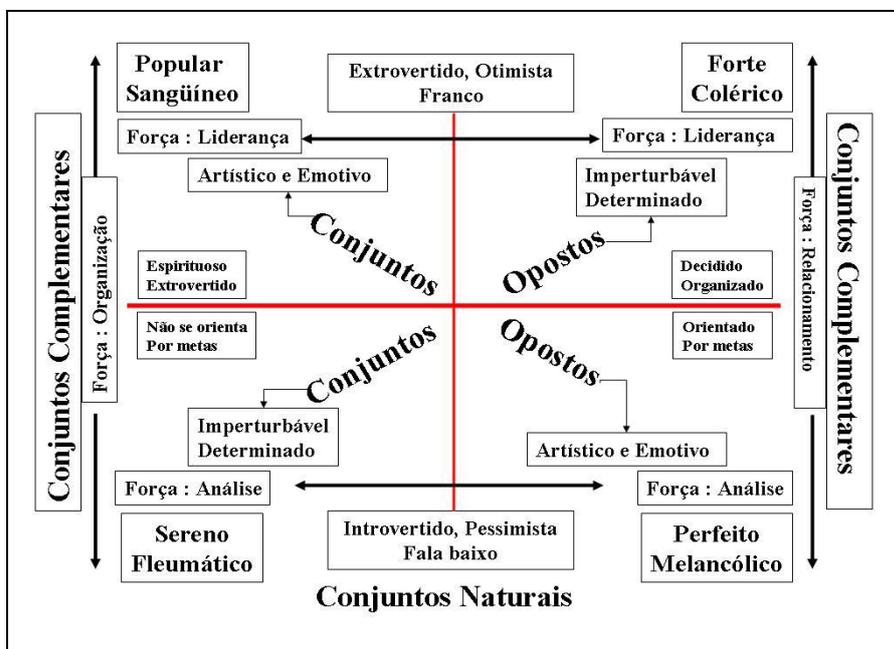


Figura 2: Princípios da personalidade

Fonte: Personality Plus – (1992 p. 145)

Quando se estudam esses conjuntos representados na figura 2 - princípios da personalidade, percebe-se uma combinação natural, complementar e oposta, que forma um outro conjunto de personalidade. O Popular Sangüíneo fala por prazer. O Forte Colérico, por negócios, já unidos, possuem um denominador em comum referente ao potencial de liderança. O Sereno



Fleumático ilumina a profundidade do Perfeito Melancólico e este tira da lassidão o Sereno Fleumático. Estes dois últimos destacam-se pela força de análise onde se formam conjuntos naturais, por se tratarem de pessoas que apresentam muita semelhança no uso de seus potenciais e de seus defeitos, estudando o primeiro par ligado ao ato de “falar” e o segundo, ao ato de “sentir”. Existe nesse conjunto combinação entre os pares, pois o equilíbrio impede a depressão levada ao desejo de perfeição e motiva a ação como irmão de sangue.

O outro conjunto chamado de complementar é formado pelo Forte Colérico com o Perfeito Melancólico onde encontramos excelentes pessoas de negócios e uma força de relacionamento. O Popular Sangüíneo com o Sereno Fleumático produzem bons amigos cuja natureza alegre agrada as pessoas. Estes dois grupos se complementam, formando personalidade na qual se nivelam os altos e baixos de ambas. Nesse segmento, encontram-se os principais empreendedores que se destacam por serem Forte Colérico com Perfeito Melancólico. Trata-se de excelentes pessoas de negócios, não se importando com o tempo exigido para que alcancem seus objetivos. Fechando esses conjuntos, encontram-se os opostos Popular Sangüíneo com o Perfeito Melancólico e o Forte Colérico com o Sereno Fleumático. Esse grupo pode criar uma pessoa de natureza oposta e com conflitos em sua personalidade, pois, à medida que um tenta acomodar os pequenos altos e baixos com os traumas profundos e mais prolongados, surge uma divisão da personalidade, levando a pessoa a enfrentar problemas emocionais e psicológicos.

Após estudo intensivo, a autora LITTAUER, 1992 p. 146, define os que possuem temperamentos opostos, identificados na figura 2, como pessoas de atitude que guardam respostas para mágoas no passado, chamadas, em muitas teorias, de “Máscara de Sobrevivência”. Para quem queira aprofundar-se neste tema, o livro *Your Personality Tree* traz um capítulo voltado ao estudo das máscaras e o livro *Freeing Your Mind From Memories That Bind* de onde se extraiu a observação abaixo:

Se você achar que se encaixa em um pouco de tudo há várias respostas para isso: fez o teste de maneira errada; não entendeu as palavras; é um sereno fleumático e tem dificuldades para tomar decisões ou foi tão direcionado e oprimido quando criança que não consegue chegar à verdadeira definição de quem realmente é. (LITTAUER, 1992 p.150).

Conhecemos a seguir os quatro perfis (popular sangüíneo, forte colérico, perfeito melancólico e sereno fleumático). Apresentam-se as principais características dentre forças e fraquezas que cada um deles possui, destacando que os conjuntos devem ser levados em consideração por serem a junção destas forças a produzirem a perfeita harmonia a qual Hipócrates tinha como premissa.

Primeiramente, o Popular Sanguíneo: O mundo fica grato por este perfil, já que é o auge da alegria em tempos de dificuldade e seu toque de inocência numa era de cansaço, a deixar sempre escapar uma palavra espirituosa na hora mais difícil, afugentando as nuvens negras e colocando humor nos momentos áridos. São características firmes deste personagem, assim como seu entusiasmo e energia para iniciar várias vezes e sua criatividade e simplicidade que dão cores à vida.

Este indivíduo proclama as fantasias da vida e, constantemente, sonha com que os afazeres atinjam um resultado satisfatório. São completamente emotivos e espontâneos. Otimizam-se com o trabalho e felicitam-se estarem por cercados de pessoas. Conseguem ver animação em cada experiência e contam seus detalhes de forma colorida e dinâmica, acentuando a cada momento seu papel extrovertido e otimista.

O popular sangüíneo pode não ter mais talento ou mais oportunidade que outros temperamentos, porém sempre demonstra divertir-se, mostrando uma personalidade efervescente a ressaltar seu carisma nato de atrair pessoas por ter uma vontade imensa de comparecer onde os acontecimentos marcam pela notória presença pública. Como bons



contadores de história é fácil identificar este perfil, escutando qualquer conversa em grupo e notar a pessoa que fala com certa sonoridade, Identificam-se, ainda, por ser a alma de qualquer festa, a alegria personificada e, em razão disto, são convidados a participarem das mais diferentes festividades.

Sua memória é curta e há necessidade de criar subterfúgios para certificar-se de dados, porém pode lembrar-se de detalhes como cor e forma de vestimentas, isto porque sabe segurar um ouvinte e tende a abraçar, beijar e ser caloroso de forma muito espontânea, Quando sobem em um palco podem ser hilariantes e estimulam entusiasmo na maioria; dar uma platéia a um popular sanguíneo é dar uma oportunidade para que produza algo. Com olhos sempre arregalados e inocentes aparentam um desconhecimento sobre qualquer assunto, deixando claro uma ingenuidade e uma simplicidade infantil como marca registrada. Demonstram otimismo e entusiasmo sobre quase tudo, o que for mencionado ele quer fazer ou ter, logo sua melhor descrição se encontra na palavra extraordinária porque todos os seus pensamentos e palavras ficam além do ordinário.

A curiosidade de um popular sanguíneo é acentuada a respeito de tudo e de todos, está sempre disposto a investigar tudo aquilo que desconhece. Sua mente está a todo o momento tendo novas e emocionantes idéias, cada novo dia traz diferentes desafios para serem enfrentados e o que um popular sanguíneo não sabe é executar suas idéias. Sempre atrasado em todos os compromissos, muitas vezes não chega ao final de nenhuma de suas idéias criativas, uma vez que tenta resolver os afazeres de forma desordenada e irracional. Ainda assim, são pessoas que inspira o outro, encantando para seu mundo elétrico e entusiasta.

A segunda personalidade aqui estudada é a do Forte Colérico, conhecido como o que se mexe. Sua vontade de enfrentar infinitas dificuldades para confrontá-las e vencê-las está viva no seu temperamento; o controle austero e a rapidez de decisão formam um líder com disposição de arriscar mesmo em situação duvidosa. Sua confiança de se manter firme com seus propósitos dá uma independência e é extremamente eficiente na correção de erros que envolvam sua equipe de trabalho.

Este perfil tem como fonte inspiradora as palavras de Robert Browning (poeta inglês, 1920), que o parafraseando podemos dizer que, a distância deve ultrapassar o alcance, ou para que serve o céu? pela sua eterna busca, mesmo quando consegue o impossível. Seu lema é: “faça do meu jeito neste exato momento”, mas o que dá força à sua liderança é que é extrovertido e otimista, comunica-se abertamente com as pessoas e tem confiança de que tudo acabará bem se ele estiver no comando. Suas opiniões são claras e baseadas em alvos dando a ele a facilidade de chegar ao topo de qualquer carreira que escolher.

As palavras: apressado, controle, comandante, autoconfiança, vontade férrea, dominar, determinação em assumir, mandou, reorganizou, criou sistema de tomada de decisão, supremacia, diretrizes, autoridade, mais rápido, completo, intensamente competitivo, garra, cheio de sugestões, líder nato, descrevem, certamente, o que significa este perfil, na medida em que se passa a conhecer e identificar os temperamentos para utilizá-los como análise cotidiana.

Pelo seu senso de organização rápida e prática em todas as situações, o recurso maior de que dispõem é a sua habilidade acentuada em fazer mais do que qualquer outro. Ajudado por seu dom organizador, identifica em qualquer tarefa como deve ser executada, dividindo-as em blocos de trabalho e rapidamente dividem a mão de obra disponível de acordo com sua atividade, delegando com rapidez. É possível que envolva até mesmo os observadores no processo, pois acredita sempre que todos prefiram trabalhar em vez de ficarem sentados a observar passivamente os trabalhos. Neste perfil encontra em seu caminho muitos opositores a seu trabalho, por ter muita determinação em alcançar metas, pois cada vez dito que algo não pode ser feito, reagem imediatamente, buscando fórmulas de execução. Por terem pouca



necessidade de amizades, uma vez que considera a vida social uma perda de tempo dispõe de seu tempo aos projetos e isto os faz geralmente acertar em análises de situações, dando a impressão de estarem sempre atentos e aptos a decodificar as situações cotidianas, problemáticas, com muito engenho e arte, fazendo com que outras pessoas o desaprovem e até mesmo o agridam.

O terceiro perfil é o do perfeito melancólico, conhecido como o organizado, forma uma pessoa com características de profundidade em seus sentimentos. Ao usar sua natureza artística para apreciar a beleza do mundo, produz obras primas onde antes nada se pode ver. Sua habilidade para análise e conclusão nos indica alguém com olho clínico para detalhes e um eterno desejo de fazer tudo com decência e ordem.

Uma pessoa quieta, acomodada e que gosta de ficar sozinha segue horário e rotina, não gostando de barulho e confusão, não vai ao encontro de diversão, mas analisa o melhor plano para a sua vida, sem esta figura existiria no mundo pouca poesia, arte, literatura, filosofia ou sinfonias. Com isto, nos faltariam cultura, refinamento, bom gosto e o talento tão enraizados em sua natureza, certamente ausentar-se-iam os bons engenheiros, inventores, cientistas e os contadores. Afinal são as almas, a mente, o espírito e o coração da humanidade. Extremamente analítico-pensativo está sempre planejando, criando e inventando dentro de uma rotina monótona, a construir listas, tabelas e gráficos, pois consegue ver números onde existem só pessoas. O mecanismo interno da mente tem uma importância fundamental para o perfeito melancólico, como disse Aristóteles (336 ac): “Todos os gênios são do temperamento melancólico”

O quarto e último temperamento é o do Sereno Fleugmático. Este pauta sua vida pela bandeira da tranquilidade, enquanto ao seu redor a vida explode ao vivo e em cores. Nem mesmo as sementes inférteis da inimizade e da mesquinhez provocativa encontram moradia em *seu modo operandi* de viver. Considerados como amortecedores das emoções, proporcionam o equilíbrio entre os perfis aqui estudados e dão estabilidade aos relacionamentos. Em outras palavras, podemos dizer que este temperamento é o grande nivelador entre os grupos. “Realmente nada é tão importante, e que todos nós fazemos parte de um plano complexo em que cada temperamento, funcionando corretamente, encaixa-se no lugar certo e une-se a outro para formar um quadro emocionante e equilibrado”. LITTAUER, Florence (1992 p 177).

Este perfil é o mais avizinhador da pessoa portadora do perfeccionismo, alguém que não se coloca nos extremos ou excessos da vida. Segue sua caminhada sob a égide da solidez na tomada das decisões, não ofendendo e não chamando atenção apenas para si. É considerado líder que aprende pelo ensino e quando motivado, tem possibilidades extras de chegar ao sucesso dos projetos a que esteja envolvido, devido sua habilidade extraordinária em se relacionar em equipe.

COMPARATIVO ENTRE TEORIAS:

Comparando as duas teorias podemos encontrar pontos convergentes entre as designações adotadas por ambos criadores e reconhecer que ambas as teorias mais detalhadas ou menos detalhadas seguem os fundamentos existentes na teoria desenvolvida por Hipócrates sobre as características da personalidade humana e sua ligação aos fluidos existentes no corpo humano. Abaixo os quadros detalham de forma sintética como são os reconhecimentos.



Tabela 2:
Tipos Psicológicos

	TIPOS PSICOLÓGICO			
Extrovertido (E)	ESTJ (SJ)	ESFJ (SJ)	ENTJ (NT)	ENFJ (NF)
	ESTP (SP)	ESFP (SP)	ENTP (NT)	ENFP (NF)
Introverso (I)	ISTJ (SJ)	ISFJ (SJ)	INTJ (NT)	INFJ (NF)
	ISTP (SP)	ISFP (SP)	INTP (NT)	INFP (NF)

Fonte: Adaptação Myers e Myers, 1995, p. 29

Tabela 03:
Tipos de Personalidade:

Conjuntos de Personalidade	Tipos de Personalidade	
Natural	Popular Sanguíneo	Forte Colérico
	Perfeito Melancólico	Sereno Fleugmático
Complementar	Forte Colérico	Perfeito Melancólico
	Popular Sanguíneo	Sereno Fleugmático
Oposto	Forte Colérico	Sereno Fleugmático
	Popular Sanguíneo	Perfeito Melancólico

Fonte: Adaptação Littauer, 1997, p. 12

Tabela 04:
Pontos de Concordância entre as Teorias

PERFIL DE PERSONALIDADE	TIPOS PSICOLÓGICOS
P.S. - POPULAR SANGUINEO Características: Falador, atraente, festivo; Curioso, entusiástico, faz amizade com facilidade; Vive no presente, acredita sempre que é possível; Comunicativo e é a alma da festa	NT - INTUITIVO RACIONAL Características: Falador, atraente, gosta de estar em festas. Entusiasta com novos projetos de seu interesse. Gosta de festas e estar com público; Gosta de ter méritos e ser reconhecido
F.C. - FORTE COLÉRICO Características: Líder nato com obsessão por mudança e organiza bem, enfrenta infinitas dificuldades com o único propósito de vencê-las, gostando de correr riscos mantém a confiança inabalada em seus propósitos o que o torna muito eficiente no que realiza.	SP - REALISTA PERCEPTIVO Características: Lidera com espírito empreendedor que valoriza a espontaneidade e manifestando seus sentimentos mais por ação está sempre propenso ao risco é observador, diplomata na negociação, otimista quanto as pessoas com muita generosidade porem imprevisivo em suas ações e tomadas de decisões.
P.M. - PERFEITO MELANCÓLICO Características: Pensativo e analítico com propósito, gosta de listas, tabelas e gráficos é perfeccionista. Profundo com temperamento de gênio extremamente cuidadoso e desconfiado em expor seus sentimentos tem uma habilidade em analisar e concluir relatórios construindo para isso uma pessoa detalhista e criativa.	SJ - REALISTA JUDICATIVO Características: Pensativo e reflexivo busca assumir responsabilidade no trabalho gostando de que tudo esteja previamente planejado e com normas para serem cumpridas sendo constante e discreto em suas ações e decisões. Na família é o agente que defende a moral tradicional para com seus pares é paciente, leal e conciliador prefere a socialização e sempre busca aspectos concretos para tomar decisões.
S.F. - SERENO FLEUGMÁTICO Características: Líder que aprende pelo ensino, com tranquilidade mesmo nas adversidades que o transforma em amortecedor das emoções provocando nivelamento entre os temperamentos. Um bom vizinho, um excelente ouvinte e tem facilidade em não determinar suas decisões sobre o prisma dos extremos mantém grupos unidos.	NF - INTUITIVO SENSÍVEL Características: Líder carismático com uma elevada autoconfiança, usa o passado de seu aprendizado como exemplo e as instituições são sua base de ordem e crescimento, é tolerante com as pessoas e observador dos relacionamentos com percepção aguçada é hiper-sensivo e hiper- alerta, cativante e idealista gosta do trabalho e vive em função dele.

Fonte: o Autor (Silva), 2013.

CONCLUSÃO:

Nota-se que as duas teorias são embasadas nos mesmos conceitos, que permitem uma classificação idêntica do estilo de personalidade definindo por ordem idêntica os extrovertidos



em um grupo e os introvertidos em outro grupo. Essas classificações se divergem pelo fato de uma ser detalhada na atuação e outra detalhada no relacionamento. A primeira, Junguiana atua sobre ângulos voltados de como o indivíduo se comporta diante de fatos e fenômenos ao qual ele atua diretamente sob o foco de sua visão e atuação no conjunto dos fatos. A outra chamada de estilo pela autora determina sob o ângulo do relacionamento a forma como o indivíduo se vê perante os diferentes grupos aos quais pode participar.

Percebe-se que os instrumentos foram criados com intenção clara de levar seu proponente a buscar uma auto-avaliação diante deste foco traçado, dando de forma detalhada um modelo de como o indivíduo se vê naquele exato momento de sua vida. Os dois instrumentos também detalha que conforme muda-se o ambiente e o momento, o indivíduo se adapta por ter ele possibilidade de se qualificar dentro de todos os ângulos possíveis da teoria. O indivíduo possui todos os elementos necessários para todas as classificações a seu dispor, sua liberdade e forma de atuação que detalha qual é sua escolha dentro deste universo. Em outras palavras podemos utilizar estes dois instrumentos para detectarmos por exemplo se a qualificação dos indivíduos fazem com que esses se alternem em relação a sua forma de ver como a sua personalidade se destaca, considerando que o meio pode influenciar em minhas decisões por mais íntimas que sejam.

Considerando as diversas siglas utilizadas nessas definições vimos que cada um deles tenta colocar de forma idêntica a maior força que podem determinar para aquela personalidade destacada e ambos verificam dois grandes grupos idênticos classificados como "extrovertido" ou seja uma pessoa com características expansiva, divertida, sociável e com calor e o "introvertido" que podemos considerar uma pessoa absorta em si mesmo, compenetrada e concentrada em suas ações.

Nota-se que ambas as teorias ao definirem suas características buscam incessantemente mostrar que a força está nas pessoas extrovertida e introvertida. Podemos concentrar-se neste ângulo que define como está atuando naquele momento o indivíduo que pensamos colocar dentro de uma organização para fazer parte de um grupo e assim poder selecionar com melhor qualidade para a organização, pois no final isso é importante para o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional do indivíduo nessa organização.

BIBLIOGRAFIA:

BAYNE, R. A new direction for the Myers-Briggs type indicator. *Personnel Management*, Costa Mesa, CA, v. 22, n. 3, p. 48-59, Mar. 1990

CHARON, L. A transformational Leadership development program: Jungian psychological types in dynamic flux. *Organization Development Journal*, Chesterland, v.21, n. 3, p. 9, Fall 2003.

ENTRALGO, P.L. A medicina hipocrática. Madri: Alianza Universidad,1982 [1970]. Enfermedad y pecado. Barcelona: Salvat, 1972.

HANLEY, J. A conceptual framework linking Bohmian dialogue with individual consciousness and shared consciousness. 2003. These School of Education, Spalding University, Louisville, Kentucky, 2003.

JUNG, C.G. Tipos Psicológicos. Tradução Álvaro Cabral, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1971.

LITTAUER, F. Personality plus. Tradução Anne Marina Hicks. Rio de Janeiro: DT Phoenix Editorial, 1992. 208 p.

MYERS, I.B.; MYERS, P.B. Grift differing: understanding personality type. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, c 1980, 1995.